

LEI Nº 2.390, DE 21 DE JUNHO DE 2018. (\*)

Dispõe sobre a criação e estrutura organizacional básica da Agência de Tecnologia da Informação do Município de Palmas, cria o Fundo Municipal de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Tecnológico e dá outras providências.

#### A PREFEITA DE PALMAS

Faço saber que a Câmara Municipal de Palmas decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1° Fica criada a Agência de Tecnologia da Informação do Município de Palmas (AGTEC), pessoa jurídica de direito público, sob a forma de autarquia fundacional, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, prazo de duração indeterminado, sede e foro no município de Palmas, vinculada ao Gabinete do Prefeito.
- Art. 1° Fica criada a Agência de Tecnologia da Informação do Município de Palmas (AGTEC), pessoa jurídica de direito público, sob a forma de autarquia fundacional, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, prazo de duração indeterminado, sede e foro no município de Palmas, vinculada à Secretaria Municipal de Finanças. (Redação dada pela Lei nº 2.563, 16 de junho de 2020.)
- Art. 1° É criada a Agência de Tecnologia da Informação do Município de Palmas (AGTEC), pessoa jurídica de direito público, sob a forma de autarquia fundacional, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, prazo de duração indeterminado, sede e foro no Município de Palmas, vinculada ao órgão de finanças do Município. (Redação dada pela Lei n° 3.173, de 8 de abril de 2025.) (Revogada pela Medida Provisória n° 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 2º Á agência de Tecnologia da Informação do Município de Palmas (AGTEC), compete: (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- I o desenvolvimento, a coordenação e a implantação, em caráter exclusivo, dos serviços da área de tecnologia da informação, telecomunicações e geoprocessamento para atendimento dos órgãos e entidades municipais; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- I o desenvolvimento, a coordenação e a implantação da política de tecnologia da informação, de telecomunicações do Município; (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.) (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- II o planejamento e coordenação das atividades voltadas para o levantamento, o mapeamento e a racionalização dos processos de trabalho



nos órgãos e entidades do Poder Executivo, visando a eficiência e a otimização dos recursos utilizados; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

III - execução, em caráter exclusivo: (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

- a) dos serviços de processamento de dados e tratamento de informações para atendimento dos órgãos e entidades do Poder Executivo, com a finalidade de organizar e manter disponíveis os dados, as informações e os cadastros municipais; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- b) diretamente ou por intermédio de terceiros, delegados pela Agência, dos serviços de manutenção de sistemas, redes de dados e de telecomunicações, equipamentos e demais instalações, zelando pela conservação e manutenção dos bens de informática do Poder Executivo; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- IV a organização e a manutenção do banco de dados de interesse das diversas áreas do Poder Executivo, centralizadamente, incluindo os dados e as informações tratados em sistemas informatizados e de geoprocessamento, zelando pela segurança, disponibilidade e acessibilidade, mediante definição das normas de acesso, uso e governança; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- V a realização de estudos e a formulação da política de aquisição e uso de equipamentos e de rede pelos órgãos e entidades do Poder Executivo, para apreciação e deliberação do Conselho de Administração da Autarquia, a fim de definir a especificação e as normas técnicas pertinentes, bem como o acompanhamento, a implementação e a gestão da Rede Municipal de Informática; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- VI a formulação da política de aquisição de bens e serviços da área de tecnologia da informação, telecomunicações e geoprocessamento, para assegurar, de forma plena, o atendimento das necessidades dos órgãos e entidades municipais, acompanhando e gerenciando os bens e serviços adquiridos, certificando seu atendimento às especificações e normas técnicas pertinentes; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- VII a coordenação e o desenvolvimento dos programas de capacitação profissional em tecnologia da informação, telecomunicação e geoprocessamento, definindo conteúdos programáticos e metodológicos, visando sua adequação às demandas identificadas e pesquisadas e a permanente atualização tecnológica dos profissionais da autarquia e demais servidores municipais, quando possível em parcerias ou convênios, dentre outros instrumentos; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- VIII o desenvolvimento de novos processos e métodos de trabalho, colhendo informações para avaliar procedimentos para simplificação e



racionalização de rotinas, visando à desburocratização; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

IX - a realização de estudos e a formulação de proposições de sistematização, uniformização e informatização de procedimentos e rotinas administrativas e a análise dos atos normativos, processos e práticas administrativas, visando promover ajustes às metas de governança e à inovação, modernização e racionalização de procedimentos; (Revogada pela Medida Provisória nº 10. de 14 de outubro de 2025.)

X - elaborar planos de contingência e segurança da informação, bem como plano de continuidade; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

XI - a responsabilidade por políticas de uso dos recursos de tecnologia, bem como toda espécie de hardware e software, incluindo telecomunicações, visando garantir integridade e segurança da informação; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

XII - analisar e definir as normas e critérios técnicos para padronização e confecção da interface gráfica/layout/design do portal do Município, dos hotsites e dos sistemas internos para uso dos órgãos e entidades do Poder Executivo, conjuntamente com a Secretaria Municipal de Comunicação; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

XIII - gerir o processamento de dados, imagem e informações em geral da administração, recursos e ações de tecnologia da informação; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

XIV - elaborar, manter registro e controle dos equipamentos de informática existentes na Prefeitura; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

XV - promover permanentemente, a atualização dos equipamentos e novas tecnologias de informática; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

XVI - manter controle de contrato de garantia de equipamentos e vencimentos de programas, garantindo a prestação da assistência técnica e renovação de prazos por parte dos fornecedores; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

XVII - acompanhar a instalação de softwares e hardwares novos e/ou usados; (Revogada pela Medida Provisória n° 10, de 14 de outubro de 2025.)

XVIII - elaborar, manter e aperfeiçoar plano de informatização da Prefeitura, orientando e assessorando na aquisição de hardwares e softwares que atendam os objetivos de cada órgão ou entidade municipal; (Revogada pela Medida Provisória n° 10, de 14 de outubro de 2025.)



- XIX elaborar plano de treinamento de acordo com a necessidade e demanda de cada órgão ou entidade municipal, fazer e manter o registro de tais planos; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- XX coordenar projetos de informática, necessários a manutenção do banco de dados do Município; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- XXI prestar informações e dar pareceres sobre assuntos de sua área de competência; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- XXII sugerir e exercer políticas e boas práticas pertinentes à sua área de atuação; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- XXIII executar outras atividades correlatas que lhe forem atribuídas pela autoridade superior, dentro da sua competência. (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- XXIII executar, em conjunto com os órgãos de desenvolvimento urbano, de finanças e demais áreas correlatas, a política de geoprocessamento; (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.) (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- XXIV coordenar, como órgão central, o Sistema Estruturante de Tecnologia da Informação; (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.) (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- XXV outras atividades regimentais. (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.) (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 3º Constituem receitas da AGTEC: (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- l dotações orçamentárias constantes do orçamento municipal; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- II transferências oriundas de outras fontes, programas e projetos; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- III doações, subvenções e contribuições; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- IV valores provenientes da prestação de serviços técnicos e fornecimento de produtos institucionais a órgãos e entidades públicas dos demais municípios, bem como estaduais e federais e a instituições privadas; (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- V financiamentos e captações financeiras; (Revogada pela Medida Provisória n° 10, de 14 de outubro de 2025.)
- <del>VI outras receitas que lhes vierem a ser destinadas.</del> (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 4º A AGTEC, observada a legislação, mediante a prévia e expressa autorização do Chefe do Poder Executivo Municipal, poderá contrair



empréstimos, internos ou externos, e prestar, por meio do seu Presidente, as respectivas garantias reais e fidejussórias para financiamento das atividades referentes às suas finalidades e aos seus planos de expansão, atualização tecnológica e diversificação. (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

- Art. 5º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a transferir ao patrimônio da AGTEC os imóveis que se fizerem necessários ao desenvolvimento de suas atividades. (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 6º O patrimônio da AGTEC, além dos imóveis que poderão ser transferidos pela municipalidade, poderá ser constituído por bens e direitos adquiridos, a qualquer título, da União, Estados e outras entidades públicas e privadas, nacionais, internacionais ou estrangeiras. (Revogada pela Medida Provisória nº 10. de 14 de outubro de 2025.)

Parágrafo único. Em caso de extinção, o patrimônio da Agência reverterá ao município de Palmas. (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

- Art. 7º A estrutura organizacional da AGTEC, com as nomenclaturas, quantitativos e simbologias dos cargos em comissão e funções gratificadas é a constante do Anexo Único a esta Lei. (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 7º A estrutura organizacional da AGTEC, com as nomenclaturas, quantitativos e simbologias dos cargos em comissão e funções gratificadas, observado o disposto na lei de organização administrativa, é a constante de ato do Chefe do Poder Executivo. (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.) (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 8º Os valores das remunerações dos cargos em comissão e funções gratificadas de que trata o art. 7° desta Lei constam do Anexo III à Lei n° 2.299, de 30 de março de 2017. (Revogada pela Medida Provisória n° 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 8º Os valores das remunerações dos cargos em comissão e funções gratificadas de que trata o art. 7º desta Lei constam na lei de organização administrativa do Poder Executivo. (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.) (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 9º As unidades organizacionais da AGTEC terão as atribuições e normas de funcionamento definidas em regimento interno a ser baixado por ato do Chefe do Poder Executivo. (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- Art. 10. Fica a AGTEC autorizada a efetuar a contratação temporária, se necessário, nos termos da legislação aplicável, do pessoal técnico necessário à implantação de suas atividades. (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)



Parágrafo único. Enquanto não editada lei específica com os cargos permanentes, a carreira e remuneração da AGTEC, os servidores efetivos para o cumprimento das finalidades da autarquia são dos quadros do Poder Executivo. (Redação dada pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.) (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)

- Art. 11. É criado o Fundo Municipal de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Tecnológico (Fundatec), dotado de autonomia administrativa e financeira, com escrituração contábil própria, nos moldes da legislação pertinente, para efetivar o apoio financeiro, reembolsável ou não, a programas e projetos inovadores de interesse da municipalidade, assim caracterizados em conformidade à sua regulamentação, vinculado à AGTEC.
- **Art. 11.** É criado o Fundo Municipal de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Tecnológico (Fundatec), dotado de autonomia administrativa e financeira, com escrituração contábil própria, nos moldes da legislação pertinente, para efetivar o apoio financeiro, reembolsável ou não, a programas e projetos inovadores de interesse da municipalidade, assim caracterizados em conformidade à sua regulamentação, vinculado ao órgão municipal responsável pelas políticas da tecnologia. (Redação dada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- § 1º O apoio de que trata o *caput* será para planos, estudos, projetos, programas, serviços tecnológicos e de engenharia, capacitações, eventos e outras atividades de cunho inovador que resulte em soluções de interesse para o desenvolvimento do Município.
- § 2º Poderão ser proponentes pessoas físicas ou jurídicas, instituições, entidades e órgãos governamentais.
- § 3º Os recursos do Fundatec poderão atender fluxo contínuo e a edital de chamada pública de projetos, podendo também orientar-se segundo regramento de eventual financiador/patrocinador que aportou recursos.

#### Art. 12. Constituem receitas do Fundatec:

- I recursos de origem orçamentária da União e do Estado, destinados ao Fundo;
- II dotações orçamentárias que lhe sejam destinados pelo município de Palmas;
- III os recursos financeiros resultantes de consórcios, convênios e contratos celebrados com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado nacional ou estrangeiro;
- IV devolução de recursos e multas decorrentes de projetos beneficiados, não iniciados, interrompidos, ou saldo de projetos concluídos;
  - V os rendimentos provenientes de aplicações financeiras;



- VI doações, legados, contribuições em espécie, valores, bens móveis e imóveis recebidos de pessoas físicas e jurídicas;
- VII os recursos financeiros decorrentes da alienação de materiais, bens ou equipamentos de propriedade do Fundo, considerados inservíveis;
- VIII receitas de eventos, atividades, campanhas ou promoções realizadas com a finalidade de angariar recursos para o Fundo;
  - IX outros recursos que forem destinados.
- § 1º As receitas descritas no *caput* deste artigo serão depositadas, obrigatoriamente, em conta especial a ser aberta e mantida em agência de instituição financeira que mantenha contrato com o município de Palmas.
- § 2º A aplicação dos recursos financeiros dependerá da existência de disponibilidade, em função do cumprimento de programação, sendo admitida somente nas hipóteses em que não venha a interferir ou a prejudicar as atividades do Fundo.
- § 3º Os saldos financeiros do Fundo, apurados em balanço anual ao final de cada exercício, serão automaticamente transferidos para o exercício seguinte.
- § 4º A percepção de recursos adicionais, previstos nos incisos de III a IX deste artigo, não substitui, complementa ou altera o valor mínimo destinado ao Fundo no orçamento municipal.
- § 5º A Lei Orçamentária consignará, anualmente, dotação específica para cumprimento do inciso II do *caput* deste artigo.
- Art. 13. Os recursos do Fundatec oriundos de dotações orçamentárias que lhe sejam destinadas pelo município de Palmas serão aplicados no financiamento do desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados às competências da AGTEC:
- **Art. 13.** Os recursos do Fundatec oriundos de dotações orçamentárias que lhe sejam destinadas pelo Município de Palmas serão aplicados no financiamento do desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados às competências do órgão municipal responsável pelas políticas da tecnologia. (Redação dada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- I em percentual mínimo de 20% (vinte por cento) para fomento à inovação em tecnologia da informação;
- II em percentual de até 10% (dez por cento) para cobrir os custos administrativos do próprio Fundo;



- III em percentual mínimo de até 10% (dez por cento) para projetos de inclusão digital;
- IV em percentual de até 10% (dez por cento) para garantir financiamentos a empreendimentos inovadores.
- **Art. 14**. O Presidente da Agência de Tecnologia da Informação do Município de Palmas é o Gestor do Fundatec.
- Art. 15. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito especial e adicional necessários ao cumprimento desta Lei. (Revogado pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.)
- Art. 16. Incumbe ao Poder Executivo Municipal instalar e baixar os atos necessários à implantação da Agência de Tecnologia da Informação do município de Palmas. (Revogada pela Medida Provisória nº 10, de 14 de outubro de 2025.)
- **Art. 17**. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao dia 5 de junho de 2018.

Palmas, 21 de junho de 2018.

#### CINTHIA ALVES CAETANO RIBEIRO

Prefeita de Palmas

### ANEXO ÚNICO À LEI Nº 2.390, DE 21 DE JUNHO DE 2018.

(Revogado pela Medida Provisória nº 2, de 1º de abril de 2022.) (Restaurado pela Medida Provisória nº 4, de 22 de abril de 2022.)

## I - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO AGÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PALMAS:

- 1 Presidência:
- 1.1 Diretoria Geral de Tecnologia da Informação;
- 1.1.1 Assessoria de TI de Desenvolvimento:
- 1.1.2 Assessoria de TI de Banco de Dados:
- 1.1.3 Assessoria de TI de Redes;
- 1.1.4 Assessoria de TI de Projetos
- 1.1.5 Assessoria de TI de Suporte e Manutenção;
- 1.1.5.1 Núcleo Setorial de Informática;
- 1.1.5.1.1 Divisão de Informática;
- 1.2 Gerência de Sistemas de Georreferenciamento:
- 1.2.1 Gerência de Cadastro Multifinalitário;
- 1.2.2 Gerência de Avaliação e Controle;
- 1.3 Gerência de Recursos Humanos e Finanças;



II - DENOMINAÇÃO, SIMBOLOGIA E QUANTITAVO DOS CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA AGÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PALMAS:

| DENOMINAÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES<br>GRATIFICADAS | SÍMBOLO          | QUANT. |
|---|------------------|--------|
| Presidente                                      | Subsídio         | 4      |
| Diretor Geral de Tecnologia da Informação       | <del>DAS-3</del> | 4      |
| Assessor de TI de Desenvolvimento               | DAS-5            | 4      |
| Assessor de TI de Banco de Dados                | DAS-5            | 4      |
| Assessor de TI de Redes                         | DAS-5            | 4      |
| Assessor de TI de Projetos                      | DAS-5            | 4      |
| Assessor de TI de Suporte e Manutenção          | DAS-5            | 4      |
| Núcleo Setorial de Informática                  | DAS-7            | 8      |
| Chefe da Divisão de Informática                 | FG               | 7      |
| Gerente de Sistemas de Georreferenciamento      | DAS-7            | 4      |
| Gerente de Cadastro Multifinalitário            | DAS-7            | 4      |
| Gerente de Avaliação e Controle                 | DAS-7            | 4      |
| Gerente de Recursos Humanos e Finanças          | DAS-7            | 4      |
| Assessor Técnico II                             | DAS-7            | 2      |
| Assistente de Gabinete I                        | DAS-8            | 3      |

(Revogado pela Lei nº 3.173, de 8 de abril de 2025.)

Publicado no Suplemento ao Diário Oficial do Município de Palmas nº 2.024, de 21 de junho de 2018, págs. 12 a 13.

<sup>(\*)</sup> **REPUBLICAÇÃO** por incorreção